



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2025.**
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações a Sr.^a Ministra do Planejamento e Orçamento, a respeito da notícia que a pasta solicitou remanejamento orçamentário, prevendo a destinação de R\$ 750 milhões para ações ligadas ao Movimento dos trabalhadores sem terra – MST.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas a Senhora Ministra do Planejamento e Orçamento, informações a respeito da notícia que a pasta solicitou remanejamento orçamentário, prevendo a destinação de R\$ 750 milhões para ações ligadas ao Movimento dos trabalhadores sem terra – MST.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Qual é a justificativa do Ministério do Planejamento e Orçamento para a previsão orçamentária de R\$ 750 milhões ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), especialmente em um momento de restrição orçamentária e crise fiscal? Como esses valores se comparam com outros gastos públicos prioritários e quais critérios foram usados para essa decisão?*





- 2- *Como o governo garante que os R\$ 400 milhões destinados à compra de alimentos da agricultura familiar serão efetivamente utilizados para beneficiar os pequenos produtores e não para fortalecer um movimento com fins políticos específicos? Existe alguma fiscalização externa ou independente para garantir que esses recursos não sejam desviados para interesses partidários?*
- 3- *Qual a estratégia do governo para garantir que o processo de destinação desses R\$ 750 milhões seja totalmente transparente e auditável? Como será feita a fiscalização da aplicação desses recursos para assegurar que não ocorram desvios ou abusos no uso do dinheiro público?*
- 4- *Considerando o atual cenário econômico do Brasil e as diversas necessidades urgentes em setores como saúde, educação e segurança, como o Ministério justifica o remanejamento de uma quantia tão significativa para um movimento específico como o MST? Não seria mais prudente redirecionar esses recursos para áreas que atendem a um público mais amplo e de forma mais urgente?*
- 5- *A destinação de R\$ 350 milhões ao Fundo de Terras e da Reforma Agrária tem gerado preocupações sobre a possibilidade de o MST se beneficiar de recursos públicos para fortalecer suas ações políticas. Quais são as garantias de que esses valores serão utilizados de forma equânime e em benefício da população em geral, e não de maneira parcial para um movimento que frequentemente adota práticas controversas?*





- 6- *Dada a história de ações controversas e, muitas vezes, de confrontos entre o MST e as autoridades, como o governo pretende assegurar que esses recursos não sejam utilizados de maneira a fomentar divisões ou aumentar a tensão social no país?*
- 7- *Como o governo responderá às críticas de que esse apoio financeiro possa ser uma forma de privilegiar uma agenda política específica?*
- 8- *Quais medidas específicas estão sendo adotadas para garantir que não haja desvio de finalidade nos recursos destinados ao MST?*
- 9- *Há algum mecanismo de auditoria externa para monitorar o uso desses R\$ 750 milhões, especialmente no que diz respeito à sua alocação dentro do Fundo de Terras e da Reforma Agrária?*
- 10- *O que o governo pretende fazer para garantir que essa alocação orçamentária não prejudique a confiança da população na gestão pública, especialmente em um contexto de crescente desconfiança em relação à utilização de recursos públicos? Como o governo responderá às críticas de que esse remanejamento pode ser visto como um favorecimento político a um movimento específico?*
- 11- *Houve alguma consulta prévia ao Congresso Nacional sobre esse remanejamento orçamentário de R\$ 750 milhões para o MST? Como o governo pretende garantir que esse processo tenha a devida transparência e seja*





aprovado com o consenso da população e dos representantes eleitos?

12- Qual a previsão orçamentária do governo para a agricultura familiar que não está filiada ao MST? Caso não tenha previsão, qual a justificativa?

13- Quais os programas de governo para beneficiar a agricultura familiar que não estão vinculadas ao MST?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra do Planejamento e Orçamento entenda como pertinentes, sobre o remanejamento orçamentário, a destinação dos recursos ao MST e os mecanismos de controle e fiscalização.

JUSTIFICAÇÃO

É com grande preocupação que manifestamos nossa discordância em relação à solicitação feita pelo Ministério do Planejamento e Orçamento, que prevê o remanejamento de R\$ 750 milhões para ações vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Segundo notícias¹, o Ministério do Planejamento enviou à Comissão Mista de Orçamento (CMO) e ao presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), uma proposta de remanejamento orçamentário que prevê a destinação de R\$ 750 milhões para ações ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Do total, R\$ 400 milhões serão usados na compra de alimentos da agricultura familiar, enquanto R\$ 350 milhões serão destinados ao Fundo de Terras e da Reforma Agrária. A proposta foi enviada quatro dias após o presidente Lula visitar um assentamento do MST.

¹ <https://www.contrafatos.com.br/governo-propoe-r-750-milhoes-para-o-mst-e-corta-verba-do-bolsa-familia/>





Também, a reportagem informa que para viabilizar os recursos, o governo prevê cortes em outras áreas, incluindo uma redução de R\$ 7,7 bilhões no Bolsa Família. A equipe econômica justifica a medida como parte de um pente-fino nos gastos públicos. A proposta gerou forte reação no setor do agronegócio. A Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Sistema Faep) criticou a medida, classificando-a como descabida e argumentando que o MST tem histórico de invasões de terras.

Ressalta-se, que embora a agricultura familiar e a reforma agrária sejam temas de relevância social, é preciso questionar a destinação de recursos públicos de tal magnitude para uma organização como o MST, que, em diversas ocasiões, tem gerado divisões políticas e sociais no país.

A alocação de R\$ 750 milhões sem uma devida análise criteriosa e sem transparência sobre a real destinação desses valores é uma atitude que merece ser revista, especialmente em um momento em que o Brasil enfrenta desafios econômicos significativos e a necessidade de priorizar ações que tragam retorno direto à sociedade.

A falta de clareza sobre os critérios para a aplicação desse montante e a possível ausência de um acompanhamento rigoroso sobre o uso desses recursos geram sérias preocupações. A reforma agrária, um tema de grande importância para a sociedade, não pode ser tratada de maneira politicamente tendenciosa, nem ser utilizada como instrumento de fortalecimento de movimentos que, por vezes, adotam práticas controversas que não contribuem para a paz social e a estabilidade do país.

Além disso, a compra de alimentos da agricultura familiar também levanta questionamentos sobre a forma de distribuição desses recursos. O apoio à agricultura familiar é essencial, mas ele deve ser feito de maneira imparcial e sem vinculação a movimentos com histórico de ações controversas. A gestão pública precisa garantir que esses recursos cheguem efetivamente aos produtores, sem intermediários que possam distorcer o propósito da ação e comprometer a eficácia do programa.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Diante do exposto, é fundamental que o governo revele com maior clareza os critérios a serem adotados para essa destinação de recursos, bem como as formas de fiscalização que garantirão o uso adequado do dinheiro público. A transparência na aplicação dos recursos é imprescindível para evitar qualquer tipo de desvio ou má gestão, especialmente quando se trata de valores tão expressivos.

Sala das Sessões, de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

